

GAZETA MERCANTIL

Versão PDF | www.gazetamercantil.com.br

Tecnologia da informação

Terça, 02 de Março de 2004

eLabSoft explora o filão da mobilidade

Cláudia Marques

São Paulo, 2 de Março de 2004 - O Laboratório de Software do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) - o eLabSoft - montado no segundo semestre do ano passado em parceria com a Fundação Vanzolini - começa o ano com o desenvolvimento de softwares na área de tecnologia móveis.

Criado com a incumbência de acelerar o desenvolvimento de pesquisas de programas nacionais tipo exportação, o eLabSoft deve já neste ano oferecer ao mercado soluções tecnológicas que invertam a relação exportação/ importação de softwares no Brasil. Cada vez aumenta mais a quantidade de softwares importados em comparação ao que exportamos, afirma Mauro Spinola, Professor Doutor do Departamento de Engenharia de Produção e um dos coordenadores do eLabSoft. Segundo informações da Fundação Vanzolini, atualmente o Brasil importa, em valores, dez vezes mais softwares do que exporta - o que leva a um saldo negativo na balança comercial de US\$ 1 bilhão.

Spinola comenta que um dos caminhos para equilibrar a balança comercial em tecnologia da informação é o mercado de softwares não se acomodar apenas com a demanda de alguns mercados, co-

mo o de gestão empresarial e de banco de dados. É preciso estar preparado para as diversas demandas do mercado internacional, caso contrário, seremos ultrapassados por fortes concorrentes como a Índia e China, diz.

Segundo Spinola, cerca de R\$ 1 milhão foi investido até agora entre instalações, hardware, soft-ware e treinamento para o desenvolvimento do eLabSoft. Entre os programas que estão a todo o vapor na fábrica de software é o ManWapp, desenvolvido com base em pesquisas do próprio departamento e que, segundo Spinola, representa avanço no monitoramento de serviços. O projeto já conta com parceiros de peso: Intel, Microsoft, Rational e Impactools.

O software, em fase de testes, é direcionado às empresas que atuam em áreas como telecomunicações, energia elétrica e TV por assinatura. Sua implantação permite o controle, acompanhamento preciso e rastreamento do status do serviço prestado ao cliente. Substitui o processo de caráter manual e caseiro utilizado até então pelas empresas por outro informatizado e mais integrado. O produto é flexível, passível de ajustes por conta de necessidades específicas de cada empresa, e permite o acesso em trânsito, por meio de unidades móveis de

GAZETA MERCANTIL

Versão PDF | www.gazetamercantil.com.br

Tecnologia da informação

Terça, 02 de Março de 2004

eLabSoft explora o filão da mobilidade

Cláudia Marques

computação, como palmtop e notebook, afirma.

Segundo Spinola, outra linha de pesquisa e produção do eLabSoft é divulgar a importância e consolidar a idéia da fábrica de componentes. O projeto possibilita a implementação no ManWapp de aplicações como algoritmos complexos para otimização nos sistemas de manutenção, cálculos de confiabilidade de sistemas de campo, geração de base de conhecimento de defeitos e reparos, otimização da distribuição e circulação da equipe de campo. A pesquisa visa caracterizar estruturas organizacionais, processos, metodologias e técnicas para produção em ambientes de alta produtividade e qualidade, bem como reproduzir o problema de desenvolvimento de software e analisar sua aplicação em ambientes reais nas organizações, afirma.

Produção de componentes

Segundo Spinola, o desenvolvimento de componentes na área de engenharia de produção pode solucionar vários problemas logísticos- um dos grandes desafios das grandes empresas.

Tendo em vista o aproveitamento prático do trabalho do eLabSoft, várias empresas já firmaram parceria com a

Fundação Vanzolini, como é o caso da Intel. Outras organizações já entraram em contato e negociam a possibilidade de atuar juntas no projeto.

O conceito de componentes que podem ser utilizado em vários softwares aumenta a produtividade, baixa o custo e com certeza é de menor falha uma vez que é testado em vários produtos, afirma. De acordo com Spinola, além da busca de clientes e novos parceiros para a venda de softwares para o mercado, o eLabSoft tem outras metas definidas para 2004. Como instituição acadêmica, temos que consolidar pesquisas e publicar resultados, e no final do ano deveremos ter concluídas duas dissertações de mestrado e duas teses de doutorados, diz.

Para ele, a interação das Universidades com as necessidades do mercado brasileiro pode ser o grande marco que tirará o Brasil da Pré-História da TI. Temos um potencial imenso e excelentes softwares. Só precisamos afinar criatividade e competência com novas tecnologias, diz Spinola.

(Tecnologia da Informação2)